

Carta Pública de Denúncia do Eucalipto Transgênico da Suzano Papel e Celulose

*Ao Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio
e ao Ministério Público Federal*

Denunciamos a decisão, de 16 de novembro de 2021 pela CTNBio, aprovando a liberação no meio ambiente, o uso comercial e quaisquer outras atividades relacionadas, do novo eucalipto transgênico desenvolvido pela FuturaGene, cujo dono é a Suzano Papel e Celulose.

A liberação pelo CTNBio para plantar eucalipto transgênico em território brasileiro é apressada e imprevidente. Este eucalipto transgênico resistente ao glifosato, identificado como 751K032, é uma grave ameaça à vida, à sociedade e à natureza. Sua liberação exige maior precaução.

Aprovada sem consulta democrática à sociedade civil brasileira em geral e às comunidades da vizinhança onde serão instalados os plantios, a liberação visa apenas os interesses comerciais da Suzano Papel e Celulose, em detrimento à vida.

O que é o 'eucalipto transgênico'?

Trata-se de uma técnica movida pelos interesses das grandes empresas de papel e celulose para aumentar a produtividade de seus eucaliptos, portanto, seus lucros. A técnica da transgenia é complexa e arriscada: trata-se de inserir material genético de uma espécie distinta em uma árvore de eucalipto. Este gene ou genes de outra espécie tem alguma característica desejada pela empresa que o eucalipto não tem. No caso do eucalipto transgênico da Suzano ela conseguiu introduzir um gene que tornou o eucalipto tolerante a aplicações do veneno glifosato. Aplicado para matar outras plantas, o glifosato tem em sua composição um princípio ativo comprovadamente carcinogênico.

Queremos, portanto, expressar aqui nossa indignação e repúdio diante da aprovação da liberação comercial para plantio de eucalipto transgênico da Suzano pelos seguintes motivos:

- A aprovação ocorreu em tempo recorde de cinco meses, ignorando a consulta livre, prévia e informada das comunidades que já vivem sob o impacto dos monocultivos de eucalipto. A empresa realizou testes de campo em Açailândia (MA), Caravelas (BA), Angatuba (SP) e Araraquara(SP), sem informar amplamente as comunidades locais sobre os testes e impactos desta atividade.
- A resolução 32 de 15/06/2021 da CTNBio flexibiliza as medidas de segurança ao meio ambiente. No caso da Suzano, a CTNBio aplicou o artigo desta nova resolução que a desobriga de ter um plano de monitoramento, visando apenas os interesses comerciais da empresa.
- Espécies transgênicas ameaçam os biomas e sua biodiversidade através da contaminação por pólen e sementes e aprofundam impactos já existentes como o empobrecimento do solo, contaminação do lençol freático, impactando diretamente a vida de quem vive nos territórios explorados.
- Ausência de estudos sobre o comportamento e as consequências a longo prazo no meio ambiente e para a vida dessa árvore transgênica, bem com outras árvores que possam ser contaminadas.
- Desrespeito ao princípio da precaução enfatizado nas conferências internacionais sobre biodiversidade, das quais o Brasil participa. Em vez disso, a CTNBio deu celeridade à aprovação do pedido da empresa Suzano. Fez isso apenas com base nos estudos apresentados pela própria empresa.

- Este é o segundo processo para plantio de eucalipto transgênico aprovado em benefício da Suzano. O primeiro, H421, foi aprovado em 2015 e trata de um eucalipto geneticamente manipulado para garantir o aumento de 20% da produtividade da árvore. Na ocasião, a empresa alegou que a medida elevaria “a competitividade e os ganhos ambientais e socioeconômicos por meio de maior produtividade, usando menos terra e, portanto, menos insumos químicos em geral, com menor liberação de carbono, bem como tornando a terra disponível para a produção ou a conservação de alimentos”. (1)

Entretanto desde 2015, quando a Suzano tinha 524 mil hectares plantados com monocultura de eucalipto no Brasil para abastecer suas fábricas de celulose (2) , sua área de eucalipto tinha quase triplicado para 1.346 mil hectares em 2020 (3) , fazendo da Suzano a maior empresa do Brasil e uma das maiores do mundo.

Mirando a construção da sua nova fábrica em Mato Grosso do Sul (4), a empresa utilizou o frágil e não comprovado argumento de que os ganhos em produtividade resultam em menos plantações. Na prática, com a transgenia, a empresa tenderá aumentar sua concentração de terra, conforme denúncia feita em 2015 por centenas de organizações nacionais e internacionais (1).

- Uma grande preocupação em 2015 foi que a partir daquela primeira liberação do eucalipto transgênico, teremos inevitavelmente no futuro um mel no Brasil contaminado com traços de pólen de eucalipto transgênico, uma vez que o eucalipto é uma das principais fontes de pólen para os 350 mil produtores de mel e meliponicultores no país (5).

- O segundo eucalipto transgênico é tão problemático quanto o primeiro. Ele é muito desejado pela Suzano porque uma monocultura de eucaliptos resistentes ao glifosato, impediria de forma eficaz quaisquer outras espécies de sobreviver sob eles, criando um deserto verde ainda mais vazio do que as monoculturas atuais, com impactos ambientais e de saúde muito mais prejudiciais.

Com o tempo, pragas e outras espécies semelhantes desenvolvem resistência a venenos como glifosato, e são necessárias aplicações cada vez maiores. O uso do glifosato aumentou após a introdução de soja resistente a esse agrotóxico no Brasil.

- É importante lembrar que uma vez que o eucalipto transgênico incentiva a expansão das plantações, ele contribui também para aprofundar um conjunto de outros impactos. No caso da Suzano, um vasto passivo sócio-ambiental que se aprofunda ano a ano. O eucalipto da Suzano é inimigo de populações camponesas, indígenas, quilombolas, quebradeiras de coco babaçu, e outros povos e populações tradicionais. Aparentemente, a vasta documentação que existe sobre isso não foi considerada pela CTNBio.

- Queremos destacar também os impactos sobre a água num país que está ‘secando’ em função do desmatamento sem parar, e o caos climático, fenômenos para os quais também a expansão da Suzano contribui: a degradação e morte de inúmeros córregos e rios onde é plantado o eucalipto em larga escala.

- A Suzano continua plantando eucalipto em territórios Pataxós -através da sua subsidiária Veracel- e quilombolas na Bahia; em terras quilombolas no Sapê do Norte no Espírito Santo; e cercando terras usadas por quebradeiras de coco babaçu em Maranhão. Comunidades resistem como os quilombolas nas suas retomadas e o MST com suas ocupações, enquanto denunciam a morosidade do Estado brasileiro em regularizar seus territórios e a truculência diária da empresa. Apesar de tudo, produzem alimentos e ajudam alimentar uma população que cada vez mais vive na miséria e passa fome.

Enquanto isso, a Suzano só quer saber de concentrar mais terras, obstruindo como pode a regularização dos territórios das comunidades e a reforma agrária. Para que? Para poder ampliar

a riqueza de sua principal acionista: a família Feffer em São Paulo, uma família bilionária há muitos anos e uma das mais ricas do país.

Por todos estes motivos, requeremos a imediata revogação da liberação de uso do eucalipto transgênico 751K032 da Suzano, bem como a atuação e intervenção do Ministério Público Federal para revogar a decisão da CTNBio, tomada sem amplo debate público, em particular nas regiões já expostas há anos à monocultura de eucalipto no Brasil.

Assinam:

ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Rede Alerta Contra o Deserto Verde

Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Acesso Cidadania e Direitos Humanos

Amigos da Terra Brasil

Associação de Meliponicultores do Estado do Espírito Santo - AMES-ES

Associação dos pequenos produtores e moradores de Xuri Vila Velha – ES

Associação Mães e Pais pela Democracia

Associação quilombola de volta miúda caravelas Bahia

Baía Viva

Coletivo Raízes do sapê

Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades
Tradicionais Costeiros e Marinheiros do Brasil-CONFREM

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas–CONAQ

Comissão Pastoral da Terra - CPT

FASE-ES

Fórum Carajás

Fórum da Amazônia Oriental-FAOR

Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental-FMCJS

Fórum Permanente em Defesa da Vida

Fórums e Redes de Cidadania do Maranhão

Fundação Padre José Koopmas

Movimento Ciência Cidadã

Movimento Cultural Arte Manha

Movimento de Luta pela Terra – MLT

Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais – MPP

Movimento dos Atingidos pela Mineração – MAM

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra - MST

Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu-MIQCB

Movimento Quilombola-Coordenação Estadual ES

Pastoral da Juventude Rural – PJR

Pretaria.Org

Rede de Agroecologia do Maranhão

Terra de Direitos

Via Campesina Brasil

Viola de Bolso arte e memória cultural

Assinam em solidariedade:

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Acción Ecológica	Ecuador
Alianza Biodiversidad	Latinoamérica
Biofuelwatch	USA
Campaign to Stop GE Trees	Internacional
Canadian Biotechnology Action Network (CBAN)	Canada
Consejo del Pueblo Maya CPO	Guatemala
ETC Group	Mexico
Family Farm Defenders (U.S.)	USA
Forum Ökologie & Papier	Germany
Fundação Montescola	España
GE Free New Zealand in Food and Environment	Aotearoa/New Zealand
GE Free Northland	New Zealand
GeneEthics	Australia
Global Justice Ecology Project	USA
GMO Free USA	USA
GMWatch	UK
Heartwood	USA
Indigenous Environmental Network	USA
Institute for Social Ecology	USA
Japan International Volunteer Center (JVC)	Japan
Marcha Mundial das Mulheres	Internacional
Movimiento de comunidades en defensa del agua Qana Choch	Guatemala
Movimiento Social Intercultural del Pueblo de Ixcán	Guatemala
MOVUS – Movimiento por un Uruguay Sustentable	Uruguay
Ofraneh	Honduras
OLCA – Observatorio Latinoamericano de Conflictos Ambientales	Chile
Otros Mundos Chiapas, México	México
Rapal-Uruguay	Uruguay
RECOMA – Red Latinoamericana contra los Monocultivos de Árboles	Latinoamérica
Red Ecuatoriana de Alternativas a la Palma Aceitera	Ecuador
Red Mesoamericana frente a la Palma Aceitera	Mesoamérica
Red por una América Latina Libre de Transgénicos	Ecuador
REDES Amigos de la Tierra Uruguay	Uruguay
Rettet den Regenwald	Germany
Salva La Selva	España
WRM – World Rainforest Movement	Internacional
Abibinsroma Foundation	Ghana
Alberta Organic Producers Association	Canada
Alianza basura cero chile	Chile
Animal Interfaith Alliance	UK

Animals Are Sentient Beings, Inc.	USA
Asociacion de Cultura Latinoamericana	USA / Chile
Associazione Medici per l'Ambiente - ISDE Italia	Italia
Aztlan Media - 2024	USA
Biodiversity Information Box	JAPAN
Bioscience Resource Project	USA
Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland (BUND)	Germany
Caldera Environment Centre (Murwillumbah)	Australia
Carbone Guinee	Guinea
Censat Agua Viva - Amigos de la Tierra Colombia	Colombia
Centro de estudios Heñói	Paraguay
Earth Action, Inc.	USA
Earth Action, Inc.	USA
Extinction NS	Canada
Florida Keys Environmental Coalition	USA
Focus Association for Sustainable Development	Slovenia
FORCERT - Forests for Certain: Forests for Life!	Papua New Guinea
Fort Berthold Protectors of Water and Earth Rights	Canada
Friends of the Earth Japan	Japan
Fundación Pongo	Chile
Gap Mountain Goats	USA
GMO Free Canada	Canada
GMO/Toxin Free USA	USA
GMOScience	USA
Grassroots Center for Agroecology	USA
grassroots foundation	Germany
GreenRoots	USA
Grupo de Investigación de Suelo y Agua (GISA)	Venezuela
Grupo Guayubira	Uruguay
Iniciativa Arcoiris de Ecología Política	Argentina
International Society Doctors for the Environment - ISDE	Switzerland
Justica Ambiental - JA!	Mozambique
Justicia Paz e Integridad de la creación Claret CR	Costa Rica
Last Tree Laws	USA
Latin American Solidarity Committee of the Western New York Peace Center	USA
Mangrove Action Project	USA
MCS-Global	Canada
Missionary Society of Saint Columban	Japan
National Family Farm Coalition	USA

Nicaragua Center for Community Action	USA
No More GMOs - Toronto	Canada
Northwest BC Coalition for Alternatives to Pesticides	Canada
Organic Agriculture Protection Fund (SaskOrganics)	Canada
Rainforest Action Network	USA
Red de Acción por los Derechos Ambientales RADA	Chile
Regeneration International	USA
RESTORE: The North Woods	USA
Save Estonia's Forests	Estonia
Save Our Seeds (SOS)	Germany
Somi-Micla (Misioneros Claretianos de America)	Republica Dominicana
SUHODE Foundation	Tanzania
The Democracy Center	USA
The Enviro Show	USA
Toronto Non-GMO Coalition	Canada
Toronto Raging Grannies	Canada
UNIÓN UNIVERSAL Desarrollo Solidario	España
Vigilance OGM	Canada
Water Justice and Gender	Netherlands
Water Justice and Gender	Perú

Assine aqui: <https://bit.ly/3t0yki0>

Notas:

1. <https://wrm.org.uy/pt/todas-as-campanhas/carta-aberta-a-comissao-tecnica-nacional-de-biosseguranca-ctnbio-do-brasil/>
2. https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_downloads/sustainability_reports/pt/Relatrio-de-Sustentabilidade-2015-Suzano.pdf
3. <https://r2020.suzano.com.br/wp-content/uploads/2021/05/RelatorioSuzano2020.pdf>
4. <https://www.suzano.com.br/suzano-investira-r-147-bilhoes-na-construcao-de-nova-fabrica-de-celulose-no-mato-grosso-do-sul/>
5. http://www.esalq.usp.br/acom/clipping/arquivos/05-03_eucalipto_transgenico_CA.pdf e <https://oglobo.globo.com/brasil/sustentabilidade/eucalipto-transgenico-ameaca-mel-organico-14379745>